



CARACTERIZAÇÃO DE PERFIL DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS ISOLADOS DE OTITES DE PEQUENOS ANIMAIS

ANDRESSA STAGGEMEIER; GABRIELA BURGUEZ BARBOSA; GEOVANNA SOSINHO DE JESUS; EDUARDA VITORIA FADINI SILVEIRA; PAULA BOEIRA BASSI

Introdução: A otite afeta o ouvido, sendo classificada em otite externa, média ou interna, dependendo da localização. Pode ser causada por diversos microrganismos. Entre os pequenos animais, esta condição é comum, manifestando-se principalmente por prurido e odor fétido. O diagnóstico pode ser realizado por meio de exame otológico, sinais clínicos, citologia e cultura bacteriana, sendo esta última a mais indicada para identificação do microrganismo causador e determinação do antibiograma. O *Staphylococcus aureus* é uma bactéria Gram-positiva considerada uma das principais agentes etiológicos de otite, podendo apresentar um perfil de resistência. **Objetivos:** Determinar o perfil de resistência aos antimicrobianos de *Staphylococcus aureus* provenientes de casos de otite em pequenos animais nas clínicas da região metropolitana de Porto Alegre no último ano. **Material e Métodos:** Foi realizado um levantamento das culturas em um laboratório de análises clínicas da região. Foram selecionadas as culturas com resultado positivo para *Staphylococcus aureus*, cujos antibiogramas foram realizados de acordo com os padrões estabelecidos pelo CLSI. **Resultados:** Um total de 32 pacientes apresentaram crescimento de *Staphylococcus aureus*. Desses, 12 pacientes demonstraram resistência a antimicrobianos, sendo que 10 deles resistentes a mais de um tipo de antibiótico. A ciprofloxacina foi o antibiótico mais frequentemente resistente, com 6 amostras afetadas, seguida pela enrofloxacin, norfloxacina e ofloxacina, cada uma com 5 amostras; o cloranfenicol com 4 amostras; neomicina com 3 amostras; polimixina B com 2 amostras; e cefalexina, metronidazol, cefovecina, doxiciclina, gentamicina, sulfatrim, amoxicilina + ácido clavulânico e marbofloxacina, com 1 amostra afetada. A maioria dos isolados bacterianos apresentou boa resposta aos antimicrobianos testados, não representando riscos significativos para os pacientes. Entretanto, 31,5% das amostras apresentaram algum nível de resistência, e 31,2% demonstraram resistência a múltiplos antimicrobianos, evidenciando o potencial para a multirresistência. Notavelmente, a ciprofloxacina apresentou a maior taxa de resistência, afetando 50% das amostras testadas, o que representa uma preocupação significativa considerando que este antibiótico é frequentemente utilizado como tratamento padrão para otite. **Conclusão:** Este estudo destaca a necessidade de mais pesquisas e monitoramento dos isolados de *Staphylococcus aureus* em casos de otite, visando evitar o surgimento de bactérias multirresistentes e assegurar o tratamento eficaz da condição.

Palavras-chave: Cultura, Ouvido, Bactérias multirresistentes, Antibiótico, Cocos.